

TRAFOR OCIOSO (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor ocioso* é o traço-força ou componente positivo do microuniverso da consciência mantido inativo, estéril, subutilizado, improfícuo, enfraquecido, abandonado, latente na manifestação intraconsciencial e negligenciado na dinamização das reciclagens evolutivas da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *ocioso* procede também do idioma Latim *otiosus*, “ocioso; desocupado; que está em descanso; que não faz coisa alguma; tranquilo; calmo; que não está desassossegado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Trafor inerte. 02. Potencial subaproveitado. 03. Trafor enfraquecido; trafor esmorecido. 04. Traço-força desperdiçado. 05. Trafor desocupado. 06. Talento ocioso. 07. Valor apático. 08. Qualidade improfícuo. 09. Bem infrutífero. 10. Habilidade inativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *ocioso*: *inociosidade*; *inocioso*; *ócio*; *ociosa*; *ociosidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor ocioso*, *trafor ocioso temporário* e *trafor ocioso permanente* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafor ativo. 2. Potencial consciencial aplicado. 3. Conjugação de trafores. 4. Qualificação traforista. 5. Trafor onipresente. 6. Holomaturidade teática.

Estrangeirismologia: o *Traforium*; o *feedback* interassistencial; o trafor em *stand by*; a *volontà ferrea*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades holossomáticas.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Todos temos trafores. Desperdiçamos potencialidades ociosas. Trafores criam trafores. Exteriorizemos nossos trafores.*

Coloquiologia. Eis a expressão popular capaz de enriquecer o tema: –“O ócio é a mãe de todos os vícios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ociosidade atributiva; os patopensenes; a patopensenidade ocultando trafores; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; os recepensenes; a recepensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o ajustamento da retilinearidade autopensênica; a autopensenidade evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; o autografopensene; a autografopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; o holopensene pessoal da autocognição; as assinaturas pensênicas inteligentes.

Fatologia: o trafor ocioso; o trafor adormecido; o trafor não identificado; a esterilidade traforística; o pacto de mediocridade mantido pelo trafor desperdiçado; a inércia traforista gerando regressão evolutiva; os braços cruzados ociosos; o *desktop* e o *laptop* ociosos; o cérebro ocioso; o ato de empregar o trafor ao arregaçar as mangas da camisa e pôr as mãos na massa; a *cicatriz* geradora de trafores; os trafores originados por intermédio de estresses positivos; o trafor enquanto conquista evolutiva; a repetição necessária para a fixação de trafores; a inteligência evolutiva (IE) empregada no aprimoramento de trafores durante a vida humana; o autesforço aplicado no

desenvolvimento de neotrafores; as compensações das insuficiências intraconscienciais através dos trafores; a identificação do trafor representando 1% de teática do traforismo; a aplicação efetiva do trafor representando 99% de teática traforística; o exemplarismo decorrente da utilização evolutiva dos trafores; os trafores enquanto valores reais; o curso Conscin-trafor da CONSCIUS; o livro Conscienciograma auxiliando na identificação de trafores teóricos e práticos; os trafores servindo de elementos embaixadores da maxiproéxis; o Serenão enquanto modelo evolutivo apresentando maior número de trafores e megatrafores teáticos; o planejamento técnico do neotrafor prioritário a ser adquirido; os trafores identificados na personalidade consecutiva servindo de instrumentos confirmadores da multiexistencialidade; os trafores e megatrafor empregados teaticamente na eliminação de trafores e megatrafor; a manutenção da postura traforista evidenciada pela ausência constante de trafores faltantes (trafaís); o traforalismo; o completismo existencial sendo megatrafor; os trafores onipresentes propiciando a inserção da conscin no *ciclo do autorrevezamento multiexistencial*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal desperdiçada; o parapsiquismo ocioso; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático burilando trafores; a companhia subaproveitada do amparador predominantemente traforista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores afins*; o *sinergismo dos trafores aplicados gerando neotrafores*; o *sinergismo aplicação das autaquisições traforísticas–invulgaridade consciencial*; o *sinergismo trafores-paratrafores*.

Principiologia: a *associação de princípios evolutivos*; o *megaprincípio do “nada substitui o esforço pessoal”*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio autossuperador de acumular aprendizados*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estipulando a aplicação de trafores; a teática traforista do *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando perfis traforistas; o *código de valores pessoais*; o *código da priorização evolutiva*; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia na aplicação dos trafores*; a *teoria da apreensibilidade cognitiva*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do inventariograma pessoal*; a *aplicação das técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada na aquisição de neotrafores; a *técnica da identificação das diretrizes da proéxis* utilizada na aplicação de trafores e desenvolvimento de neotrafores.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico propulsor de trafores*; o *voluntário teático da Conscienciologia*; os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da maxiproéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos regressivos da estagnação traforista*; os *efeitos evolutivos da aplicação cosmoética de trafores*; os *efeitos sádios do holopensene traforista*.

Neossinapsologia: os *trafores geradores de neossinapses* para aquisição de neotrafores; as *neossinapses provenientes da observação atilada de exemplos dos compassageiros evolutivos traforistas*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da omissão dos trafores*; o *ciclo de desperdícios das autopotencialidades*; o *ciclo de produtividade máxima*; o *ciclo do auto e heterodespertamento trafor-trafal-trafor*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: a *força adormecida*; a *potência congelada*; a *qualidade escondida*; o *brilho apagado*; a *conquista esquecida*; a *engrenagem parada*; a *turbina desligada*.

Binomiologia: o *binômio aquisição-retribuição*; o *binômio cérebro reduzido-paracérebro ocioso*; o *binômio traforismo-autoconfiança*; o *binômio autoproéxis-FEP*.

Interaciologia: a *interação trafor-trafor*; a *interação competência traforista-eficiência evolutiva*; a *interação megatrafor-materpensene*.

Crescendologia: o *crescendo megatrafor-trafor-minitrafor-minitrafor-trafor-megatrafor*; o *crescendo evolutivo bitraforismo-multitraforismo*.

Trinomiologia: o *trinômio autevolutivo eliminação de trafor-aquisição de trafor-fixação de trafor*; o *trinômio esforço-repetição-competência*.

Polinomiologia: o *polinômio evolutivo revisão-correção-acrécimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor onipresente / trafor ocioso*; o *antagonismo produtividade / ociosidade*; o *antagonismo ideário traforista / ideário traforista*; o *antagonismo aportes / ociosidade*; o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo antiproéxis / maxiproéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo do trafor adquirido com esforço em múltiplas vidas, tornar-se ocioso*; o *paradoxo da consciência imatura preferir mascarar a própria realidade a encarar a verdade passível de aprimoramento*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*; a *parapsicocracia*; a *paraconvivocracia*; a *cognocracia*; a *polimatocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei do maior esforço* aplicada ao fortalecimento teático dos autotrafores; a *lei da reeducação evolutiva*; a *lei do maior esforço recinológico*; a *lei do maior esforço cognitivo* aplicada à autolucidez; a *lei do exemplarismo pessoal*; a *lei da maxiproéxis*.

Filiologia: a *traforofilia*; a *voliciofilia*; a *priorofilia*; a *autodeterminofilia*; a *assistenciofilia*; a *lexicofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *traforofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *cognofobia*; a *laborfobia*; a *proexofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome de autaniquilamento do pesquisador*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da infradotalidade energética (casca grossa)*; a *síndrome da robotização existencial*; o *potencial traforístico adormecido nas síndromes regressivas*.

Maniologia: a *fracassomania*; a *religiomania*; a *autassediomania*.

Mitologia: o *mito da inércia traforista não significar regressão*; o *mito da autevoluição sem autesforço*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *convivioteca*; a *pensenoteca*; a *autocognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *biografoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Traforologia*; a *Temperamentologia*; a *Passadologia*; a *Autassedialogia*; a *Reeducaciologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Discernimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Bitraforologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autevolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência autotraforista*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *ocioso*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro*

evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macroscômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o dosificador da verpon; o traforista; o traforologista.

Femininologia: a ociosa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macroscômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dosificadora da verpon; a traforista; a traforologista.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens megatraforisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor ocioso *temporário* = o trafor intelectual da conscin superdotada, latente até a primeira infância; trafor ocioso *permanente* = o trafor intelectual da conscin, inerte, após lesão cerebral grave.

Culturologia: a *substituição da cultura do “deixa para depois” pela cultura do “aqui-agora-já”*.

Autodesqualificação. A manutenção do trafor ocioso reverbera padrões ou esquemas mentais disfuncionais, por exemplo, a desqualificação do positivo gerando comportamentos auto-derrotistas.

Proexologia. Pelo prisma da *Evolucilogia*, genialidade maior nesta dimensão humana é saber identificar e empregar teaticamente os trafores enquanto conquista, dotação ou bem destinado à aplicação na programação existencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Traforologia*, eis, na ordem funcional, 20 atividades realizadas na universidade aberta do voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas e respectivos trafores, enquanto *valores agregados*, aplicados ou gerados em função da dedicação lúcida ao longo do tempo:

Tabela – Atividades do voluntariado / Trafores aplicáveis

N ^{os}	Atividades	Trafores aplicáveis
01.	Ambiental	Fitofilia; zoofilia; sensibilidade energética
02.	Autorado	Linearidade pensênica; priorização; autocriticofilia
03.	AVA (Apoio a Voluntários e Alunos)	Acolhimento; compreensibilidade; interassistencialidade
04.	Comunicação	Clareza; extroversão; criatividade

N ^{os}	Atividades	Trafores aplicáveis
05.	Conscienciometria	Diagnóstico; conscienciometricidade; autocríticidade
06.	Consciencioterapia	Conscienciofilia; terapêutica; Higiene Consciencial
07.	Coordenação administrativa	Liderança; resolutividade; visão de conjunto
08.	Debates	Argumentação; posicionamento; refutação cosmoética
09.	Docência	Postura tarística; comunicabilidade; parapsiquismo
10.	Realização de eventos	Pragmatismo; organização; dinamismo
11.	Administração financeira	Responsabilidade; retidão; transparência
12.	Gestão do voluntariado	Mediação; aglutinação; perfilofilia
13.	Intercooperação	Diplomacia; comprometimento; amizade
14.	Leitura	Bibliofilia; cogniciofilia; autodidatismo
15.	Mantenedoria	Sustentabilidade; continuísmo; prontidão
16.	Monitoria	Interação; disponibilidade; prestimosidade
17.	Pesquisa	Neofilia; cientificidade; intelectualidade
18.	Prova Geral de Conscienciologia	Memória; associação de ideias; concentração
19.	Recepção	Empatia; simpatia; sociabilidade
20.	Revisão	Observação; detalhismo; coesão

Terapeuticologia. Segundo a *Experimentologia*, a Autopesquisologia é o ponto de partida para a remissão dos trafores ociosos no universo da manifestação pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor ocioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
03. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciolgia; Homeostático.
12. **Trafor conseqüente:** Traforologia; Homeostático.
13. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A CONJUGAÇÃO COSMOÉTICA DOS TRAFORES E MEGATRAFOR REPRESENTA EFICIENTE CHAVE DINAMIZADORA DO AUTODESEMPENHO EVOLUTIVO DE INTERMISSIVISTAS LÚCIDOS MEGAFOCADOS NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica trafores ociosos na manifestação pessoal? Na escala de 1 a 5, quanto prioriza a aplicação de autotrafores?

Bibliografia Específica:

1. **Bueno**, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 7 enus.; 1 foto; 17 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 269 a 281.
2. **Teles**, Mabel; *Traforismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; 5 enus.; 2 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 10.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 232 a 235.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.027 e 1.121.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 284, 335 e 336.
7. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 96.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 384 e 447 a 449.

D. R.